

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES NO CONTEXTO DO EXAME PAPANICOLAU

Relatoria: Dheise Ellen Correa Pedroso

Alana Corrêa Santos

Matheus Lopes dos Santos

Autores: Luiza Soares Pinheiro

Fabírcia Luane da Silva Santos

Joyce Petrina Moura Santos

Nely Dayse Santos da Mata

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O exame Papanicolau, também conhecido como exame Preventivo do Câncer de Colo do Útero (PCCU), tem forte influência na redução da incidência do câncer de colo de útero e da morbimortalidade de suas portadoras, promovendo prevenção e promoção da saúde da mulher. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no acompanhamento da Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) de adolescentes. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 6º semestre da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), participantes de um grupo de pesquisa e extensão com adolescentes que realizam consultas de SSR no ambulatório da unidade de saúde da Universidade. O grupo acompanha 15 adolescentes com idade entre 13 e 19 anos, são puérperas ou nulíparas ativas sexualmente. Resultados: Observou-se que mesmo com a predominância da sexarca precoce, elas não procuram fazer o exame papanicolau, demonstram constrangimento devido a exposição íntima necessária durante a realização, há o desconhecimento do exame por parte das adolescentes, tanto em relação à finalidade como em relação ao procedimento e informam não ter tempo para realizar. Diante do fato, adotou-se uma estratégia na qual o grupo de pesquisa e extensão dispôs um dia específico da semana para a coleta das adolescentes, que oportuniza durante a consulta de SSR. Também foi elucidado sobre a importância da coleta e desmistificado sobre como a mesma é realizada, e dessa forma, o número de adesão ao exame aumentou. Conclusão: Com essa experiência, é possível notar que as usuárias do programa de saúde sexual e reprodutiva associam as consultas apenas à busca de contraceptivos, ignorando em um primeiro momento os exames complementares. Sendo assim, em se tratando de adolescentes, são necessárias estratégias e planejamentos para que elas se sintam motivadas em se tornar gerenciadoras de sua própria saúde.